



Release de Resultados Segundo Trimestre de 2009

**CESP registra lucro líquido de R\$ 714,4 milhões e
EBITDA de R\$ 448,1 milhões.**

São Paulo, 12 de Agosto de 2009: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados do segundo trimestre de 2009. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2008, exceto onde indicado de outra forma.

DESTAQUES DO 2T09

Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626
Fax: + 55 (11) 5613-3657
ricesp@cesp.com.br
ri.cesp.com.br

Teleconferência 2T09

Data: 13 de Agosto de 2009

Inglês

13h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de NY)
Tel: +1 (973) 935-2966
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 20175103

Português

14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de NY)
Tel: (11) 2188-0188
Replay: (11) 2188-0188
Código: CESP

Cotações

Fechamento em 11/08/2009

R\$ 17,00 - CESP3

R\$ 19,80 - CESP5

R\$ 19,60 - CESP6

As Receitas Operacionais no período alcançaram **R\$ 776,2 milhões**, crescimento de 7,7% em relação ao mesmo período de 2008.

A Receita Operacional Líquida da CESP cresceu 9,2% comparada ao 2T08, totalizando **R\$ 657,7 milhões**.

O Resultado do Serviço atingiu **R\$ 379,9 milhões** no período.

O EBITDA do 2T09 alcançou **R\$ 448,1 milhões**, 16,4% superior ao valor do 2T08 de R\$ 384,8 milhões.

O Lucro Operacional (antes do resultado financeiro) alcançou **R\$ 648,3 milhões** neste trimestre, decorrente do Resultado do Serviço, e pelo item extraordinário de reversão de provisão tributária - COFINS.

O Resultado Financeiro do 2T09 foi positivo em **R\$ 273,6 milhões**, decorrente principalmente da forte valorização do Real frente ao US Dólar.

O Lucro Líquido do trimestre alcançou **R\$ 714,4 milhões**, com destinação de **R\$ 45,0 milhões** a título de **Juros sobre o Capital Próprio**.



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2009

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ 000)	2T09	2T08	Var.
Receita Operacional	776.166	720.654	7,7%
Deduções à Receita Operacional	(118.453)	(118.625)	-0,1%
Receita Operacional Líquida	657.713	602.029	9,2%
Resultado do Serviço	379.883	174.010	118,3%
EBITDA	448.058	384.766	16,4%
Margem EBITDA	68,1%	63,9%	+4,2 p.p
Resultado Financeiro	273.646	10.759	2443,4%
Lucro Líquido	714.445	97.645	631,7%

PARQUE GERADOR

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior companhia de geração de energia, totalmente hidráulica, do Estado de São Paulo, a quarta maior companhia de geração de energia do Brasil, em potência instalada, e a terceira maior com base em energia efetivamente produzida, respondendo por 10% da produção de energia elétrica do país. A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que possuem capacidade instalada de 7.455,3 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, representando 8% e 9%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo, seguem os principais dados das usinas da Companhia:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Extensão da Barragem (km)	Área do Reservatório (km²)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)
Ilha Solteira	1973	20	5,6	1.195	3.444	1.949 ⁽¹⁾
Três Irmãos	1993	5	3,6	785	808	
Jupiá	1969	14	5,5	330	1.551	886
Porto Primavera	1999	14	10,2	2.250	1.540	1.017
Paraibuna	1978	2	0,5	177	85	50
Jaguari	1972	2	1,0	56	28	14
Total		57	26,4	4.793	7.456	3.916

(1) Energia Assegurada combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.



Release de Resultados Segundo Trimestre de 2009

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no segundo trimestre de 2009 alcançou 10.344.285 MWh, distribuídos conforme tabela abaixo:

Produção em MWh		
Usinas	2T09	2T08
Ilha Solteira	4.399.374	4.813.906
Três Irmãos	880.836	926.918
Jupia	2.399.570	2.561.379
Porto Primavera	2.552.254	2.729.409
Paraibuna	80.869	49.347
Jaguari	31.382	15.104
Total	10.344.285	11.096.063

COMERCIALIZAÇÃO

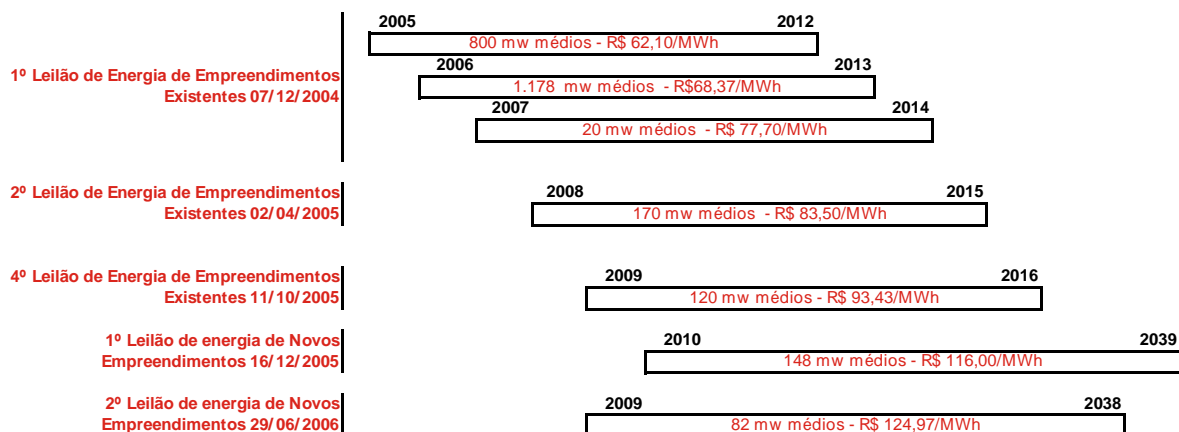
A CESP comercializa sua energia assegurada nos seguintes ambientes:

Ambiente de Contratação Regulado - ACR: mediante os contratos de Compra e Venda de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) firmados com as distribuidoras e Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVE's) com as distribuidoras com carga inferior a 500 GWh/ano;

Ambiente de Contratação Livre - ACL: CCVE's de curto, médio e longo prazo, negociados com as geradoras, comercializadoras e consumidores livres;

Além disso, as diferenças entre a energia produzida, assegurada e contratada foram contabilizadas e liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia:





Release de Resultados Segundo Trimestre de 2009

CLIENTES

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado, e os consumidores livres, estes representados pelas comercializadoras e grandes consumidores finais, que adquirem sua energia por meio de contratos bilaterais de médio e longo prazos.

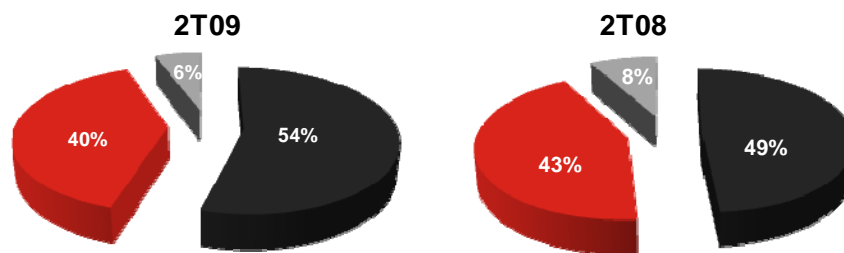
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Indicadores Econômico-Financeiros	2T09	2T08	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh	90,58	83,44	8,6%
Margem Operacional	57,76%	28,90%	+28,9 p.p
Varição do Dólar	-15,70%	-8,99%	n.m.
Indicadores Econômico-Financeiros	2T09	1T09	Var.
Endividamento do Ativo	0,48	0,53	-9,4%
Liquidez Corrente	0,49	0,58	-15,5%

RECEITAS

As Receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica no segundo trimestre de 2009 totalizaram R\$ 775,6 milhões, com um aumento de 7,7% em relação ao mesmo período de 2008, principalmente pelo reajuste de preços nos segmentos de fornecimento a consumidores livres e venda de energia de leilões.

Composição da Receita



■ Ambiente de Contratação Regulada - ACR ■ Ambiente de Contratação Livre - ACL ■ CCEE - Energia de Curto Prazo

A receita decorrente das vendas de energia elétrica no ambiente de contratação regulada correspondeu a 54%, e no ambiente de contratação livre, 40%. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou 6%.

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)		
	2T09	2T08	Var %	2T09	2T08	Var %
Ambiente de Contratação Livre - ACL	3.072.331	3.342.178	-8,1%	309.587	310.533	-0,3%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	5.009.380	4.586.333	9,2%	422.455	351.014	20,4%
Energia de Curto Prazo - CCEE	-	-	-	43.617	58.511	-25,5%
Total	8.081.711	7.928.511	1,9%	775.659	720.058	7,7%



Release de Resultados Segundo Trimestre de 2009

DEDUÇÕES DA RECEITA

As Deduções da Receita totalizaram R\$ 118,5 milhões no 2T09, redução de 0,1% comparada aos R\$ 118,6 milhões no 2T08, representando 15,3% em relação á Receita Bruta.

Deduções da Receita

(R\$ '000)	2T09	2T08	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(19.713)	(16.684)	18,2%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(6.574)	(5.823)	12,9%
ICMS s/ fornecimento de energia	(23.267)	(33.265)	-30,1%
COFINS s/ receitas operacionais	(56.609)	(51.642)	9,6%
PIS s/ receitas operacionais	(12.290)	(11.211)	9,6%
Total	(118.453)	(118.625)	-0,1%
% da Receita Bruta	15,3%	16,5%	-1,2 p.p.

A Receita Operacional Líquida no 2T09 atingiu R\$ 657,7 milhões, 9,2% superior aos R\$ 602,0 milhões no 2T08.

DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais no 2T09 totalizaram R\$ 277,8 milhões, uma redução de 35,1% se comparadas ao 2T08, que incluía maiores despesas com provisões operacionais.

Despesas Operacionais

(Em R\$ '000)	2T09	2T08	Var. %
Pessoal	(54.562)	(53.705)	1,6%
Entidade de previdência a empregados - Contrato	(6.053)	(23.082)	-73,8%
Entidade de prev. a empregados - Deliberação CVM nº 371/2000	44.230	-	n.m.
Materiais	(2.757)	(2.455)	12,3%
Serviços de terceiros	(17.210)	(15.884)	8,3%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(43.522)	(44.969)	-3,2%
Energia de curto prazo - CCEE	2	(5.713)	n.m.
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(80.639)	(71.746)	12,4%
Taxas do setor elétrico	(3.730)	(3.359)	11,0%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	7.181	6.676	7,6%
Depreciação	(120.416)	(119.901)	0,4%
Reversão/(provisões) operacionais	8.011	(90.855)	n.m.
Outras despesas	(8.365)	(3.026)	176,4%
Total	(277.830)	(428.019)	-35,1%
% da Receita Líquida	42,2%	71,1%	-28,9 p.p.

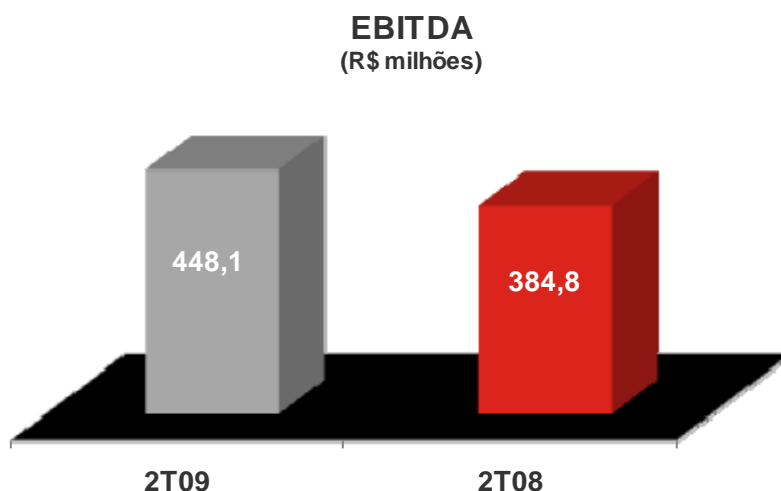


Release de Resultados Segundo Trimestre de 2009

EBIT E EBITDA

No 2T09 o EBIT atingiu R\$ 379,9 milhões devido, principalmente, a menores provisões operacionais neste trimestre.

O EBITDA no segundo trimestre de 2009 alcançou R\$ 448,1 milhões, com variação de 16,4% comparados aos R\$ 384,8 milhões do 2T08 e margem EBITDA de 68,1%.



EBITDA

(R\$ '000)	2T09	2T08	Var. %
Lucro Líquido	714.445	97.645	631,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social (líquido)	207.471	60.685	241,9%
Resultado Financeiro	(273.646)	(10.759)	2443,4%
Outras Receitas / despesas líquidas (antes não operacional)	118.784	26.439	349,3%
Reversão provisões tributárias - COFINS (não recorrente)	(387.171)	-	n.m.
EBIT	379.883	174.010	118,3%
Depreciação	120.416	119.901	0,4%
Entidade de prev. a empregados - Deliberação CVM nº 371/2000	(44.230)	-	n.m.
Provisões Operacionais (líquido)	(8.011)	90.855	n.m.
EBITDA	448.058	384.766	16,4%

LUCRO OPERACIONAL

O Lucro Operacional (antes do Resultado financeiro) do 2T09 chegou a alcançar R\$ 648,3 milhões, em decorrência do Resultado do Serviço, e pelo item extraordinário de reversão de provisão tributária - COFINS.



Release de Resultados
Segundo Trimestre de 2009

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro Líquido no 2T09 foi de R\$ 228,6 milhões, comparado à despesa de R\$ 34,2 milhões apresentada no 2T08.

O Resultado Financeiro decorreu da apropriação de despesas com encargos de dívidas e variações monetárias, e principalmente pela apropriação de receitas de variações cambiais positivas, esta última decorrente da forte valorização do real frente ao dólar da ordem de 15,70%, no trimestre, vinculadas aos empréstimos e financiamentos da Companhia, bem superior à verificada no mesmo trimestre de 2008 (8,99%), além da destinação de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

Detalhamento do Resultado Financeiro

(R\$ '000)	2T09	2T08
Receita		
Rendimentos de aplicações financeiras	8.073	5.229
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II, III e IV	5.362	6.650
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE	561	3.106
Atualização de valores a receber - Energia Livre	8.957	9.391
Outras	1.998	2.643
	24.951	27.019
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira	(52.361)	(50.916)
Moeda nacional	(32.708)	(34.936)
	(85.069)	(85.852)
Outras		
Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais	(5.321)	(5.746)
Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS	(4.013)	(4.818)
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	(8.544)	(8.604)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	(124)	(230)
Imposto s/ operações financeiras	(164)	-
Reversão (Provisão) ao valor justo - swap	6.615	-
Despesas com operações financeiras - FIDC	(616)	(670)
Atualização P&D - projetos	(832)	(664)
Outras	(462)	(1.435)
	(13.461)	(22.167)
Total Despesas	(98.530)	(108.019)
Resultado Bruto	(73.579)	(81.000)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional	(62.711)	(96.000)
Moeda estrangeira	409.936	187.759
	347.225	91.759
Resultado Financeiro	273.646	10.759
Juros sobre o capital próprio	(45.000)	(45.000)
Resultado Financeiro Líquido	228.646	(34.241)



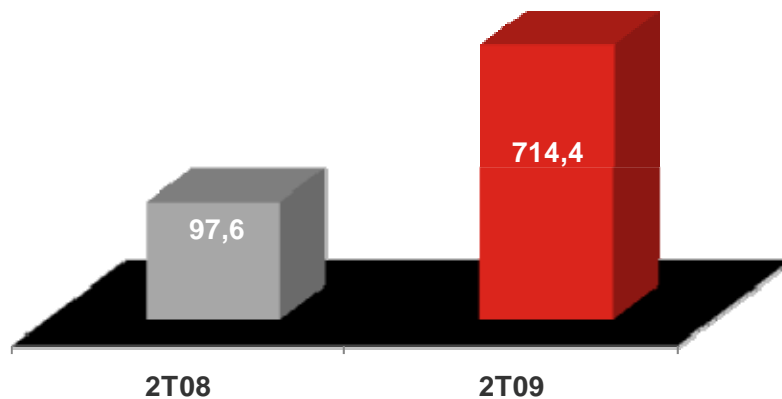
Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2009

LUCRO LÍQUIDO

Decorrente das operações, dos eventos comentados e após a apropriação de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (passivo), da realização de impostos diferidos (ativo), devidos sobre o lucro fiscal tributável e pela reversão de **juros sobre o capital próprio** no valor de R\$ 45 milhões, a Companhia encerrou o segundo trimestre com Lucro Líquido de R\$ 714,4 milhões. Esse resultado considera as variações cambiais positivas do período e a reversão de provisão tributária (COFINS), não-recorrente.

Lucro Líquido
(R\$ milhões)

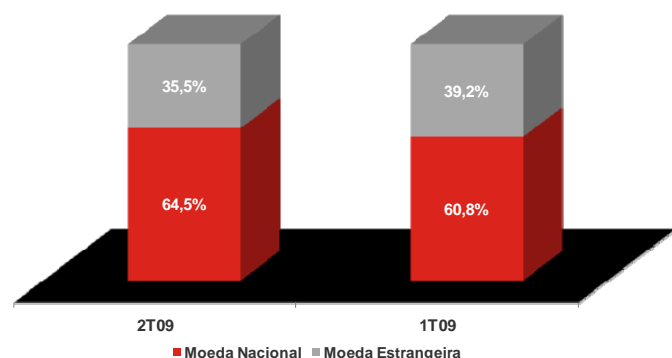


ENDIVIDAMENTO

A CESP registrou Dívida Total em seu balanço patrimonial do segundo trimestre de 2009 no valor de R\$ 6.157,9 milhões, uma redução de 9,7% na comparação com o 1T09. A dívida em moeda estrangeira teve uma redução de 18,2%, devido à valorização do real frente ao dólar norte americano, enquanto a dívida em moeda nacional teve uma redução de 1,2%.

Na mesma data, as Disponibilidades (inclui juros pagos) totalizavam R\$ 423,9 milhões.

A Dívida Líquida totalizou R\$ 5.733,9 milhões, uma redução de 9,7% na comparação com o 1T09.





Release de Resultados Segundo Trimestre de 2009

Composição dos Empréstimos

Empréstimos e Financiamentos					2T09	
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Var. 2T09 x 1T09	
Moeda Estrangeira	34.418	162.705	1.986.035	2.183.158	-18,2%	
Instituições Financeiras	7.015	116.031	337.734	460.780	-28,8%	
BNDES	-	26.127	857.676	883.803	-15,8%	
Medium Term Notes	27.268	-	787.672	814.940	-13,7%	
CPFL	55	19.982	0	20.037	-15,7%	
Outras Instituições	80	565	2.953	3.598	-26,3%	
Moeda Nacional	36.477	46.409	1.046.065	1.128.951	-1,2%	
Instituições Financeiras	1.314	41.101	154.131	196.546	-17,3%	
Notas de Médio Prazo	35.163	-	843.225	878.388	3,4%	
ELETROBRÁS	-	5.308	48.709	54.017	-2,4%	
Outras Dívidas	-	850.194	1.995.598	2.845.792	-5,3%	
Valores a pagar	-	48.288	144.992	193.280	-3,1%	
FIDC*	-	739.076	1.384.615	2.123.691	-6,2%	
Entidade de Previdência a empregados	-	62.830	465.991	528.821	-2,6%	
TOTAL do Endividamento (1)	70.895	1.059.308	5.027.698	6.157.901	-9,7%	
Recursos (2)	-	423.949	-	423.949	-9,1%	
Disponibilidades	-	379.813	-	379.813	-6,5%	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	44.136	-	44.136	-26,4%	
Endividamento Líquido (1)-(2)	70.895	635.359	5.027.698	5.733.952	-9,7%	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV

Empréstimos e Financiamentos					1T09
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Moeda Estrangeira	32.044	191.378	2.446.321	2.669.743	
Instituições Financeiras	21.806	156.627	468.520	646.953	
BNDES	-	10.161	1.039.610	1.049.771	
Medium Term Notes	9.943	-	934.422	944.365	
CPFL	64	23.706	-	23.770	
Outras Instituições	231	884	3.769	4.884	
Moeda Nacional	17.452	76.110	1.048.953	1.142.515	
Instituições Financeiras	1.370	70.811	165.380	237.561	
Notas de Médio Prazo	16.082	-	833.552	849.634	
ELETROBRÁS	-	5.299	50.021	55.320	
Outras Dívidas	-	854.990	2.151.475	3.006.465	
Valores a pagar	-	46.905	152.651	199.556	
FIDC*	-	745.428	1.518.457	2.263.885	
Entidade de Previdência a empregados	-	62.657	480.367	543.024	
TOTAL do Endividamento (1)	49.496	1.122.478	5.646.749	6.818.723	
Recursos (2)	-	466.275	-	466.275	
Disponibilidades	-	406.331	-	406.331	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	59.944	-	59.944	
Endividamento Líquido (1)-(2)	49.496	656.203	5.646.749	6.352.448	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV






Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2009

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

No 2T09 o índice Ibovespa teve valorização de 22,6% e o IEE - Índice de Energia Elétrica de 18,8%. As ações de emissão da CESP tiveram valorização, acompanhando os índices, conforme indicado abaixo:

-  Ações ordinárias (CESP3): 45,8%
-  Ações preferenciais de classe A (CESP5): 49,0%
-  Ações preferenciais de classe B (CESP6): 41,1%

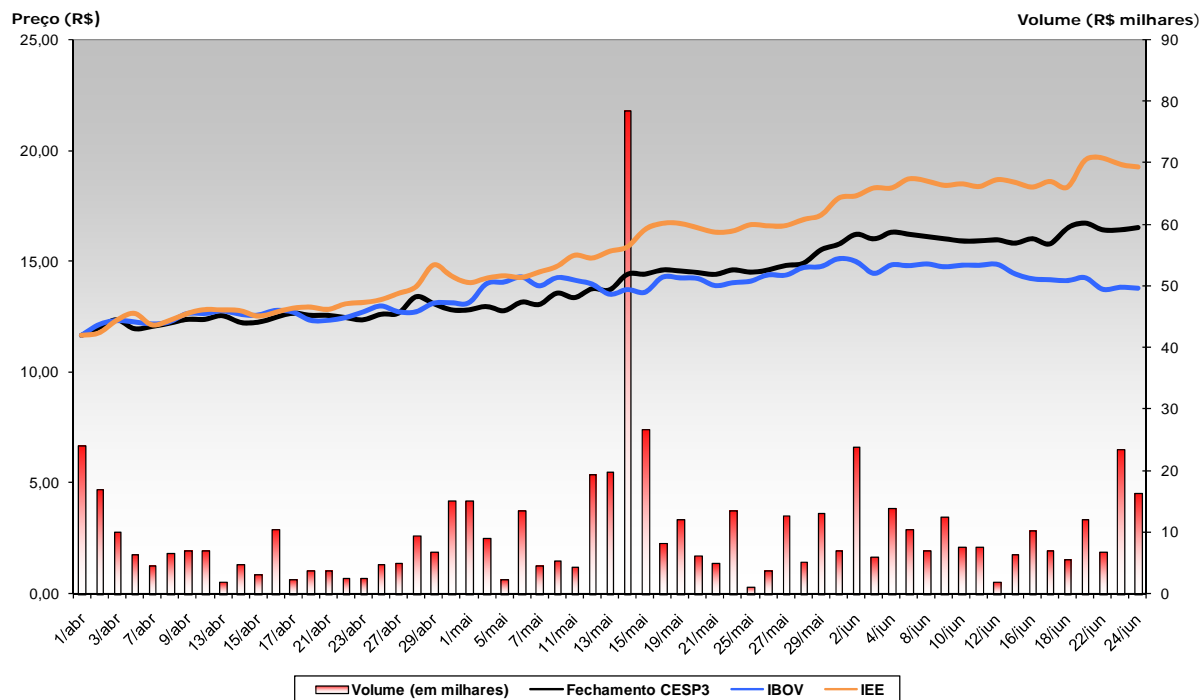
Ação/Índice	Abertura 01/04/2009	Fechamento 30/06/2009	Var.
CESP3	R\$ 11,66	R\$ 17,00	45,8%
CESP5	R\$ 12,28	R\$ 18,30	49,0%
CESP6	R\$ 13,88	R\$ 19,59	41,1%
IBOV	41.976	51.465	22,6%
IEE	17.200,00	20.438,00	18,8%



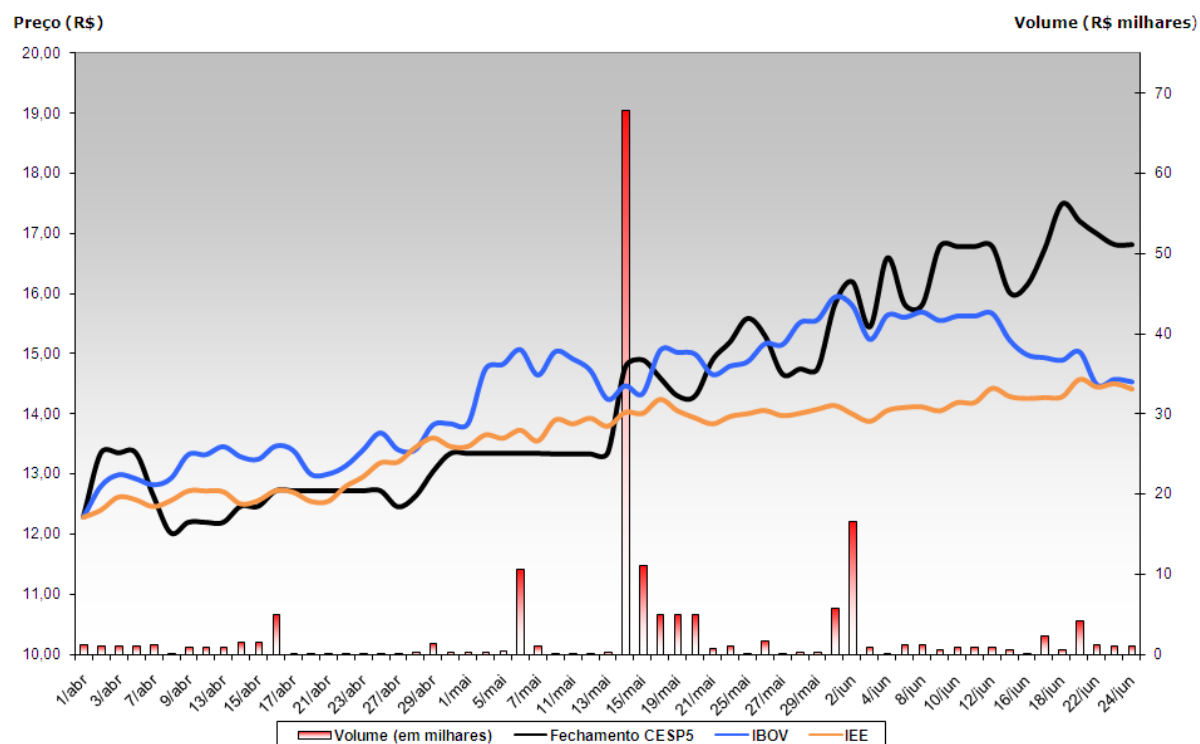
Release de Resultados
Segundo Trimestre de 2009

Desempenho das ações no 2T09

Bovespa : CESP3



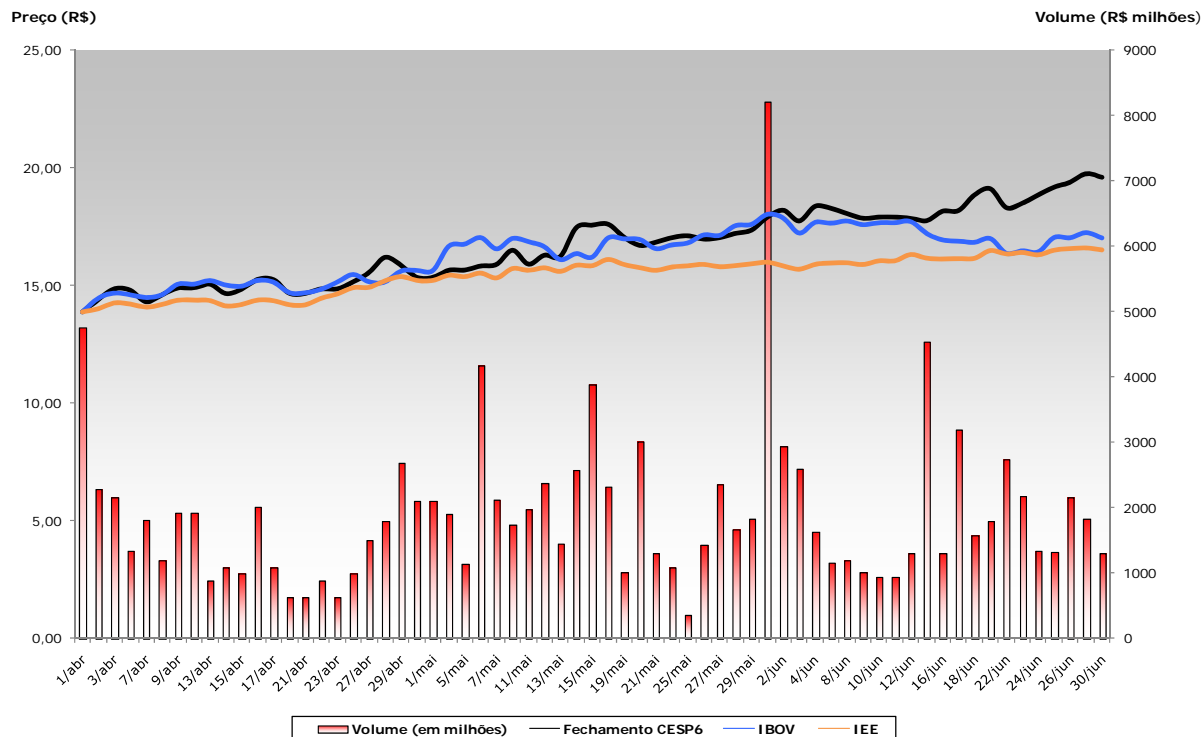
Bovespa: CESP5





Release de Resultados
Segundo Trimestre de 2009

Bovespa: CESP6



SOBRE A CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, responsável pela produção de cerca de 10% de toda a energia gerada no sistema interligado nacional. Seu parque gerador é composto por 6 Usinas com 57 unidades geradoras que totalizam 7.455,3 MW instalados.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Release de Resultados Segundo Trimestre de 2009

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)

	2T09	2T08	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	776.166	720.654	7,7%
Fornecimento de energia	223.436	223.128	0,1%
Suprimento de energia - Contratos	104.548	108.486	-3,6%
Suprimento de energia - Leilões	404.058	329.933	22,5%
Energia de curto prazo - CCEE	43.617	58.511	-25,5%
Outras receitas	507	596	-14,9%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(118.453)	(118.625)	-0,1%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(19.713)	(16.684)	18,2%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(6.574)	(5.823)	12,9%
ICMS s/ fornecimento de energia	(23.267)	(33.265)	-30,1%
COFINS s/ receitas operacionais	(56.609)	(51.642)	9,6%
PIS s/ receitas operacionais	(12.290)	(11.211)	9,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	657.713	602.029	9,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(277.830)	(428.019)	-35,1%
Pessoal	(54.562)	(53.705)	1,6%
Entidade de previdência a empregados - Contrato	(6.053)	(23.082)	-73,8%
Entidade de prev. a empregados - Deliberação CVM nº 371/2000	44.230	-	n.m.
Material	(2.757)	(2.455)	12,3%
Serviços de terceiros	(17.210)	(15.884)	8,3%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(43.522)	(44.969)	-3,2%
Energia de curto prazo - CCEE	2	(5.713)	n.m.
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(80.639)	(71.746)	12,4%
Taxas do setor elétrico	(3.730)	(3.359)	11,0%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	7.181	6.676	7,6%
Depreciação	(120.416)	(119.901)	0,4%
Reversão/(provisões) operacionais	8.011	(90.855)	n.m.
Outras despesas	(8.365)	(3.026)	176,4%
RESULTADO DO SERVIÇO	379.883	174.010	118,3%
Outras receitas/ (despesas) líquidas (antes não operacional)	(118.784)	(26.439)	349,3%
Reversão Provisões Tributárias - COFINS (não recorrente)	387.171	-	n.m.
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	648.270	147.571	339,3%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas	24.951	27.019	-7,7%
Despesas	(98.530)	(108.019)	-8,8%
Variações monetárias líquidas	(62.711)	(96.000)	-34,7%
Variações cambiais líquidas	409.936	187.759	118,3%
RESULTADO FINANCEIRO	273.646	10.759	2443,4%
Juros sobre o Capital Próprio	(45.000)	(45.000)	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	228.646	(34.241)	n.m.
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	876.916	113.330	673,8%
Imposto de renda corrente	(25.740)	(10.196)	152,5%
Contribuição social corrente	(34.412)	(4.500)	664,7%
Imposto de Renda diferido (ativo)	(11.302)	(4.735)	138,7%
Contribuição Social Diferida (ativo)	(15.147)	(1.714)	783,7%
Imposto de Renda diferido (passivo)	(88.875)	(29.074)	205,7%
Contribuição social diferida (passivo)	(31.995)	(10.466)	205,7%
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(207.471)	(60.685)	241,9%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	45.000	45.000	0,0%
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	714.445	97.645	631,7%
Lucro líquido por ação - R\$	2,18	0,30	631,7%



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2009

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanco Patrimonial - Ativo

(em R\$ '000)

	30/6/2009	31/3/2009	Var %
ATIVO	16.800.124	17.018.719	-1,3%
CIRCULANTE	928.744	1.044.962	-11,1%
Caixa e equivalentes de caixa	379.813	406.331	-6,5%
Consumidores	69.742	92.133	-24,3%
Revendedores	211.204	216.693	-2,5%
Valores a receber - Energia livre/RTE e CCEE	29.240	37.571	-22,2%
Valores a receber	38.550	36.329	6,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.883)	(5.883)	0,0%
Tributos e contribuições compensáveis	7.549	12.916	-41,6%
Cauções e depósitos vinculados	42.691	41.657	2,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.756	48.205	-54,9%
Almoxarifado	31.190	23.803	31,0%
Outros créditos	58.756	75.263	-21,9%
Despesas pagas antecipadamente	44.136	59.944	-26,4%
NÃO CIRCULANTE	1.382.094	1.390.861	-0,6%
Valores a receber	21.430	18.652	14,9%
Cauções e depósitos vinculados	199.267	209.751	-5,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.070.268	1.070.268	0,0%
Outros créditos	91.129	92.190	-1,2%
PERMANENTE	14.489.286	14.582.896	-0,6%
Investimentos	8.172	8.172	0,0%
Imobilizado	14.481.114	14.574.724	-0,6%

BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanco Patrimonial - Passivo

(em R\$ '000)

	30/6/2009	31/3/2009	Var %
PASSIVO	16.800.124	17.018.719	-1,3%
CIRCULANTE	1.903.742	1.804.511	5,5%
Fornecedores	21.434	22.710	-5,6%
Supridores de energia elétrica/Encargos de uso da rede elétrica	74.915	79.249	-5,5%
Tributos e contribuições sociais	80.820	84.746	-4,6%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	38.084	38.156	-0,2%
Encargos de dívidas	70.895	49.496	43,2%
Empréstimos e financiamentos	209.114	267.488	-21,8%
Valores a pagar	48.288	46.905	2,9%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	739.076	745.428	-0,9%
Entidade de previdência a empregados	62.830	62.657	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	175.971	55.101	219,4%
Taxas regulamentares	43.788	46.098	-5,0%
Juros Sobre o Capital Próprio	40.922	26.226	56,0%
Obrigações estimadas e folha de pagamento	24.607	20.094	22,5%
Provisão para contingências	125.954	146.616	-14,1%
Outros	147.044	113.541	29,5%
NÃO CIRCULANTE	6.213.409	7.200.680	-13,7%
Empréstimos e financiamentos	3.032.100	3.495.274	-13,3%
Valores a pagar	144.992	152.651	-5,0%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	1.384.615	1.518.457	-8,8%
Entidade de previdência a empregados	164.053	222.659	-26,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	223.745	223.745	0,0%
Tributos e contribuições sociais	0	383.073	-100,0%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	97.410	106.047	-8,1%
Taxas regulamentares	7.411	7.411	0,0%
Provisão para contingências	1.002.125	1.004.015	-0,2%
Outros	156.958	87.348	79,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.682.973	8.013.528	8,4%
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital	1.929.098	1.929.098	0,0%
Lucros Acumulados	778.442	108.997	614,2%



Release de Resultados Segundo Trimestre de 2009

ANEXO I - Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, prevê financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada - O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente de geração - Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no MAE.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica- autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional - SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4º da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.

Capacidade Instalada - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma Unidade Geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador, em particular em bases de carga total contínua, nos termos e condições específicas, conforme designado pelo produtor.

CCE - Contrato de Compra de Energia, que é assinado pela Unidade Suprida com a Unidade Supridora.

Comercializador - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

Concessões - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

Consumidores Cativos - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

Consumidor Especial - A partir de 1998, conforme regulamentada pela Lei 9.427/96 os consumidores com demanda mínima de 500kW, ou de acordo com a, atendidos em qualquer tensão de fornecimento, têm também o direito de adquirir energia seja oriunda de PCH ou de fontes alternativas (eólica, biomassa ou solar). Após dezembro de 2006, regulamentada pela Resolução Normativa nº 247/06, estabelece também como Consumidores Especiais o conjunto de unidades consumidoras integrantes do mesmo submercado, cuja carga seja igual ou superior a 500kW.



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2009

Consumidores Livres - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.

Consumidor Potencialmente Livre - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de concessão - Instrumento legal celebrado entre a Aneel e o concessionário, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras as relativas ao objeto, à área e ao prazo; ao modo, à forma e às condições de prestação do serviço; aos critérios, indicadores, às fórmulas e aos parâmetros definidores da qualidade do serviço; ao prazo do serviço e aos critérios e procedimentos para o reajuste e revisão das tarifas; aos direitos, às garantias e obrigações do Poder Concedente e da Concessionária; aos direitos e deveres do usuário para obtenção e utilização do serviço; aos casos de extinção da concessão, à forma de fiscalização das instalações e dos equipamentos; às penalidades contratuais e administrativas; aos bens reversíveis; aos critérios para o cálculo e à forma de pagamento das indenizações devidas à concessionária, quando for o caso; à obrigatoriedade de prestação de contas da concessionária ao Poder Concedente; à exigência da publicação de demonstrações financeiras periódicas da concessionária; do foro e ao modo amigável de solução de divergências contratuais.

Contrato de Fornecimento - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

Demanda assegurada - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

Demanda contratada - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

Despesa de uso no transporte de energia elétrica - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes à despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

Distribuidoras - Concessionárias de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável.

EBITDA - EBITDA é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros, a depreciação, o resultado não operacional, imposto de renda e contribuição social (líquidos).

Encargos de Serviços do Sistema (ESS) - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVar, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

Energia Assegurada - A Energia Assegurada é determinada pela ANEEL como o montante, em MW Médio, de energia elétrica que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, 24 horas por dia, com fator de risco de 5%.



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2009

Energia livre - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.

Energia Nova - Energia Elétrica de novas usinas, ainda sem concessão ou autorização, e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.

Energia Velha - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração cujos investimentos já foram amortizados, no todo ou em parte.

FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Geradoras - Empresas concessionárias, permissionárias ou autorizadas a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

Leilões de Energia - Mecanismo adotado pelo governo federal para que as geradoras estatais possam vender a energia velha, mais barata, sem comprometer a formação de preços competitivos no mercado para não afastar novos investidores no setor. À medida em que os contratos iniciais terminarem, a partir de 2003, a energia que estava contratada será vendida por meio de leilões.

Mercado de curto prazo (spot) - Segmento do MAE em que são transacionadas a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Produção.

Mercado Livre - Mercado livre que permite venda a certos Consumidores Livres e revendedores de energia.

Mercado Regulado - Mercado regulado para venda a Distribuidoras em leilões patrocinados pelo governo.

ONS - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados brasileiros.

Rede de distribuição - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 KV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária